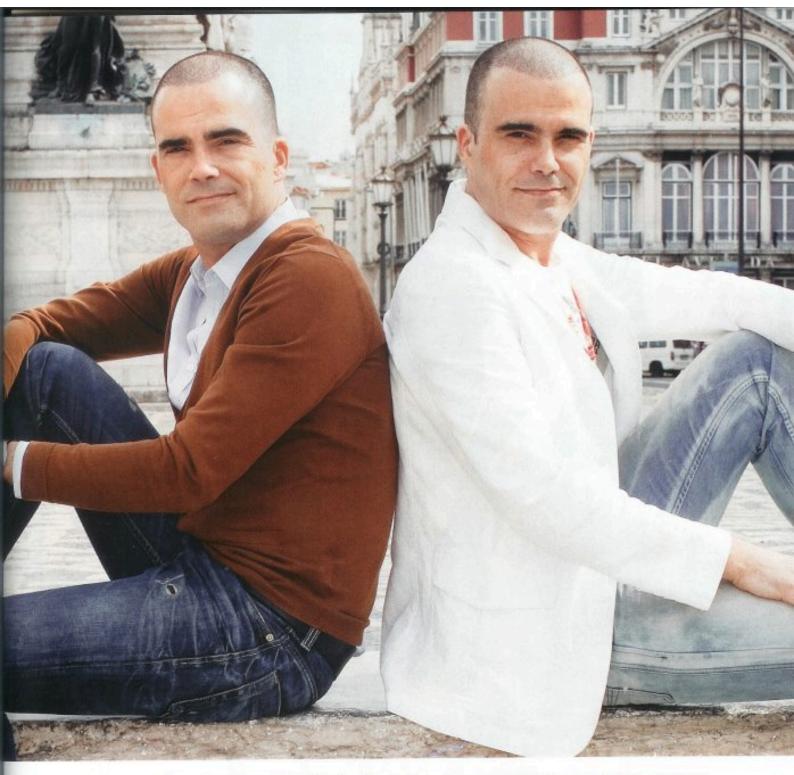


Aos 39 anos, os gémeos MARCO e SÉRGIO DELGADO submetem-se a transplantes capilares

"Esta
operação
fez muito
bem à minha
autoestima.
Tenho de
ter estes
cuidados
se quiser ter
uma carreira
longa,, Marco

A intervenção, feita na Clínica Milénio, demorou cerca de seis horas

À esquerda, Marco
e Sérgio Delgado cerca
de uma semana depois
de terem efetuado
o transplante.
"Eu fiz na segunda
e ele na terça, e no fim
de semana já estávamos
completamente
recuperados", diz o DJ



Os irmãos estão radiantes com o resultado. "É um tratamento que aconselhamos a todos os homens que estejam nesta fase capilar. E principalmente com esta equipa maravilhosa", assegura Marco

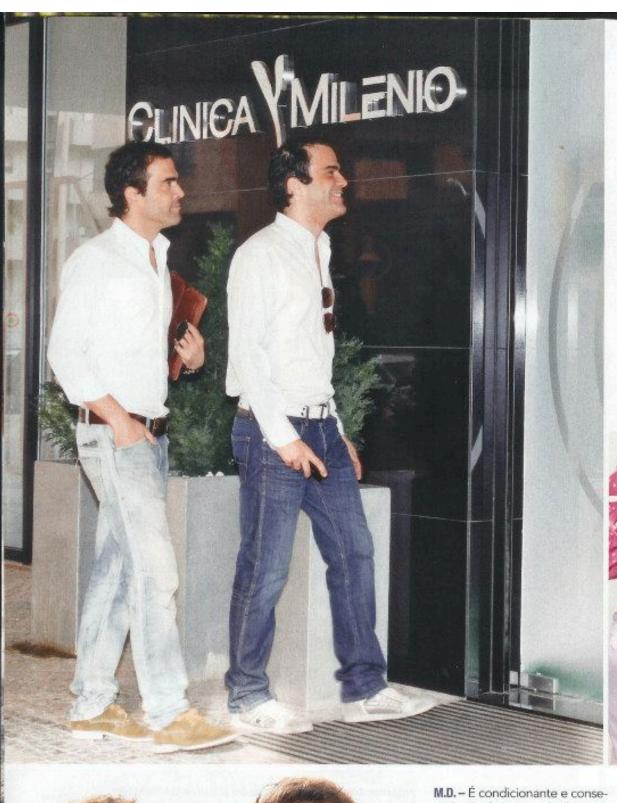
"A partir dos 30 e poucos anos, começámos a ter alguma queda de cabelo, mas só há cerca de dois é que começámos a falar sobre isto,, sérgio

or intermédio de Sofia Aparício, Marco e Sérgio Delgado decidiram fazer um transplante capilar FUE na Clínica Milénio para combater a calvície. A intervenção, realizada pela médicas Flávia Barsati e Bárbara Costa, durou cerca de seis horas e foi acompanhada em exclusivo pela Lux. Os gémeos, de 39 anos, tiveram de rapar o cabelo para que as médicas retirassem as unidades foliculares da zona dadora e as transplantassem para a zona calva. Daqui a cerca de oito meses, já será possível ver um resultado muito próximo do final. E sem cicatrizes.

Lux – Porque é que tomaram esta decisão?

Marco Delgado – Por razões profissionais, tenho percebido que o meu cabelo tem vindo a deteriorar-se visivelmente. Há cerca de um ano e tal que andamos a ver a melhor parceria e chegámos à conclusão de que a Clínica Milénio era a melhor. Sérgio Delgado – Para mim também foi uma preocupação com a imagem. A partir dos 30 e poucos anos, começámos a ter alguma queda de cabelo, mas só há cerca de dois anos é que começámos a falar sobre isto.

Lux – O Marco sentia que a falta de cabelo condicionava o seu trabalho de ator?



"Agora é esperar que estes cabelos caiam e nasçam outros naturalmente daqui a dois ou três meses, Marco

À esquerda, Marco e Sérgio Delgado à entrad da Clínica Milénio no dia em que o DJ fez o transplante. Cerca de seis horas depois, estava de regresso a casa





M.D. – É condicionante e consequência do meu trabalho, em conjunto com a parte genética, obviamente. Tenho vindo a perceber que o meu cabelo tem ficado cada vez mais fraco com os tratamentos, as pinturas, os cortes e tudo o que envolve um trabalho de ator em televisão. Por isso fez sentido fazer agora o transplante. Lux – Como é que isso interfere na vossa autoestima?

M.D. – É complicado por eu estar sempre tão visível e exposto. Incomoda-me um bocadinho a nível de autoestima, de imagem, de confiança... Estou sempre com a preocupação de tapar as entradas, de ver que parti é que se vê na imagem... Est operação deixa-me mais seren e tranquilo nesse aspeto. Ache que fez muito bem à minho autoestima. Como ator e figura pública, acho que tenho de te estes cuidados se quiser ter um carreira longa.

S.D. – A minha profissão não é tão exposta como a do Marco, ma tudo o que puder melhorar e au mentar a autoestima e a confianç é de fazer sem quaisquer receios Lux – Marco, estava nervoso antes da operação?

M.D. – Não, porque já tinha feito un procedimento parecido, embora



com outra técnica, há uns anos. Por isso estava sereno e confiante de que o resultado seria muito bom. Agora é esperar que estes cabelos caiam e nasçam naturalmente daqui a dois ou três meses. É uma operação extremamente simples e fácil e com resultados maravilhosos.

Lux – Há quanto tempo é que não rapavam o cabelo?

S.D. – Éu já não rapava o cabelo há uns 15/20 anos. Com o evoluir da idade, comecei a reparar que ficava desproporcional ter pouco cabelo à frente e essa foi uma das razões que me levaram a fazer o transplante. Não gostava de me ver ao espelho. MD. – Já não tinha o cabelo rapado há uns dez anos, desde que fiz a novela "O Olhar da Serpente" para a SIC. Gosto bastante de me ver de cabelo rapado. Acho que temos uma cabeça bonita [risos].

Lux – É para manter este look? M.D. – Eu vou deixar assim uns tempos. Estou a gostar e vou deixá-lo assim enquanto não começar a trabalhar.

S.D. – Eu gosto de me ver com o cabelo maior, mas não me faz confusão nenhuma este corte. Ficou bastante bem. ■

> texto Natália Ribeiro (nribeiro@lux.iol.pt) fotos Artur Lourenço e João Cabral

Em cima, da esquerda para a direita, os irmãos com a equipa da Clínica Milénio, Ângelo Rebelo, Bárbara Costa, Ângela Esanu e Flávia Barsati, e durante a intervenção

"Gosto bastante de me ver de cabelo rapado. Acho que temos uma cabeça bonita [risos]. Vou deixá-lo assim por uns tempos, Marco

"Já não rapava o cabelo há uns 15/20 anos,, sérgio